QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES CRIOULAS DE FAVA ARMAZENADAS ARTESANALMENTE PARA FINS DE CULTIVO NO MACIÇO DE BATURITÉ

Antonia Marília Coelho Silva[1]
Bernardino Domingos Mango[2]
Gunila Da Costa[3]
N'Guana Na D'Jalá[4]
Maria Clarete Cardoso Ribeiro[5]

RESUMO

A presente proposta de extensão pretende realizar um levantamento das comunidades e agricultores/as situados nos limites do Maciço de Baturité que realizam a prática de conservação artesanal de sementes crioulas de Phaseolus lunatus L. para avaliar o seu potencial fisiológico e vigor, subsidiado por testes laboratoriais como germinação e envelhecimento acelerado. A espécie selecionada, fava, é pertencente à família das fabáceas e uma importante cultura alimentícia, especialmente entre agricultores familiares do Nordeste brasileiro, onde exerce grande influência também econômica e cultural. Além de alternativa alimentar, substituindo em muitos o próprio feijão, se adapta bem as mais variadas condições ambientais, sobretudo as de regiões semiáridas, uma vez que tem seu centro de origem nas áreas tropicais e subtropicais da América do Sul e Central. Propõe-se, por meio de atividades como visitas às secretarias de agricultura e comunidades camponesas da região realizar rodas de conversa e entrevistas semiestruturadas, garimpando colaboradores e apoiadores que possam fornecer amostras de suas sementes para análises laboratoriais. Ao final, pretende-se em uma roda de conversa participativa entregar aos envolvidos dados técnicos que evidenciem o nível de eficácia dos métodos de armazenamento utilizados para a manutenção da qualidade e vigor dessa espécie. Considerando a essencialidade desses atores também em muitas cidades do Maciço, espera-se que essa atividade possa fomentar a reflexão-ação acerca da relevância de preservar, conservar e perpetuar tal prática, com seus saberes e tradicionalidades somando ainda mais para futuras pesquisas científicas e extensionistas e como incentivo a melhorias neste setor dialogando em prol da possibilidade de fazer uma agricultura mais sustentável e inclusiva.

Palavras-chave: Phaseolus lunatus; agricultura familiar; tradicional; produção.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, mariliacoelho@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro Agroveterinário, Discente, dinomango77@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, dacostagunila16@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, nnguana@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, clarete@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161